

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

NOME DA DISCIPLINA: História da América Colonial

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FLH0643

PERÍODO: vespertino (2ª feira, 14h-18h) e noturno (3ª feira, 19h³⁰-23h³⁰)

SEMESTRE: 1º semestre de 2023

CRÉDITOS: 5 créditos aula e 1 crédito trabalho

DOCENTE RESPONSÁVEL: Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

TÍTULO DO PROGRAMA

“História da América colonial: objetos e métodos de pesquisa; fontes e historiografia”

OBJETIVOS E MÉTODOS UTILIZADOS

O objetivo do curso é estudar o contexto histórico da colonização da América a partir de elementos que permitam caracterizar os principais processos de formação da sociedade colonial e as suas dinâmicas de reprodução. Tal estudo visa subsidiar a atividade intelectual autônoma do estudante, preparando-o para exercer a atividade docente e de pesquisa.

Para atingir estes objetivos, serão abordados os principais temas da história colonial da América: partindo do período anterior à descoberta, serão apresentados aspectos relacionados (a) à conquista, (b) à demografia, (c) às formas de exploração do trabalho indígena e ao tráfico e escravidão africanos, (d) à organização econômica, política e administrativa das sociedades coloniais, (e) às missões religiosas, (f) às reformas borbônicas e (g) às revoltas coloniais, mas também (f) às heranças do período colonial (divisão internacional do trabalho no mundo contemporâneo; limites da democracia e Estado multiétnico). O estudo destes temas será feito por meio da apresentação dos principais debates historiográficos a eles respeitantes, quando o estudante será estimulado a identificar e confrontar as principais linhas de interpretação sobre a colonização da América e os seus objetos de pesquisa, discernindo suas premissas teóricas, seus procedimentos metodológicos e suas implicações políticas e ideológicas. A ênfase do curso, contudo, residirá no estudo das fontes históricas pertinentes aos temas da organização político-jurídica da sociedade colonial e dos sistemas de trabalho: cartas, crônicas, tratados, leis e ordenanças. As discussões coletivas desses textos serão sempre complementadas por orientações metodológicas e bibliográficas.

CONTEÚDO DO PROGRAMA

1. A formação de uma economia-mundo e a integração gradual de regiões da América ao sistema-mundo.
2. A conquista espanhola e as diferentes formas de estruturação do poder e da sociedade.
3. A conquista espanhola na visão dos ameríndios.
4. Formas de exploração do trabalho indígena.
5. A escravidão negra na América espanhola e no Caribe holandês, francês e inglês.
6. Organização econômica e comércio atlântico.
7. Organização e estruturas político-administrativas das sociedades coloniais.
8. Missões religiosas e limites da conquista espiritual.
9. Reformas borbônicas e revoltas coloniais na América espanhola e no Caribe holandês, francês e inglês.

10. Historiografia da América colonial. Os códices e as crônicas: as fontes na história e na historiografia da América colonial. Fontes para a história dos índios. Historiografia do colonialismo e do neocolonialismo.

CALENDÁRIO PREVISTO (15 aulas)

1ª aula:

Apresentação do programa; algumas questões relativas à metodologia do estudo e da pesquisa em História.

2ª aula:

O'GORMAN, Edmundo (1906-1995). *A invenção da América*. São Paulo: ed. Unesp, 1992, p. 97-179.

3ª aula:

- a) ARISTÓTELES** (384-322 a.C.). *Política*, 1252a-1255b (livro I, caps. 1-2), 1278a-1281a (livro III, caps. 3-5), 1285a-1286b (livro III, caps. 9-10);
b) ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*, 1132b-1134b (livro V, caps. 5-6).

4ª aula:

VITORIA, Francisco de, o.p. (1492-1546). *Relectio de indis*. Brasília: UnB/FUNAG, 2016, p. 99-143
http://funag.gov.br/loja/index.php?route=product/product&product_id=784).

5ª aula:

VITORIA, Francisco de, o.p. *Relectio de indis*. Brasília: UnB/FUNAG, 2016, p. 143-159 e 159-162 (até “Quarta: o que, numa guerra justa, é lícito contra os inimigos, e em que medida.”)
http://funag.gov.br/loja/index.php?route=product/product&product_id=784).

6ª aula:

SEPÚLVEDA, Juan Ginés de (1489-1573). *Democrates segundo, o de las justas causas de la guerra contra los indios*. Madrid: CSIC, Instituto Francisco de Vitoria, 1984, p. 86-124.

7ª aula:

- a) LAS CASAS, Bartolomé de, o.p.** (c.1474-1566). “Memorial del Obispo Fray Bartolomé de las Casas y Fray Domingo de Santo Tomás contra la perpetuidad de las encomiendas” (c.1560). In: *De Regia Potestate*. Madrid: CSIC, 1969, p. 228-234;
b) LAS CASAS, Bartolomé de, o.p. “Memorial de Fray Bartolomé de las Casas al Consejo de Indias” (1565). In: idem, p. 279-283;
c) LAS CASAS, Bartolomé de, o.p. *De Regia Potestate*. In: idem, p. 8-14, 16-20, 37-39, 47-49, 50-52 (respectivamente: introdução; I-1; I-5; II-8; II-9).

8ª aula:

ACOSTA, José de, s.j. (1540-1600). *De procuranda indorum salute*. Madrid: CSIC, 1984-1987, vol. 1, p. 56-71 e 498-543 (respectivamente: próêmio e livro III, c. XVI-XIX).

9ª aula:

SOLÓRZANO PEREIRA, Juan de (1575-1655). *Politica indiana*. Madrid: por Matheo Sacristan, 1736 [1.ª edição: Madrid: en la Officina de Diego Diaz de la Carrera, 1647], p. 33-55 (livro I, caps. IX-XII).

10ª aula:

DE LA PEÑA MONTENEGRO, Alonso, Bispo de Quito (1596-1687). *Itinerario para Párrocos de Indios, en que se tratan las materias más particulares tocantes a ellos para su buena Adminsitación*. Madrid: En la Oficina de Pedro Marín, 1771 [1.ª ed.: Madrid: 1668], p. 109-112 (livro I, tratado X,

seção 3), 137-141 (livro II, prólogo; tratado I, prólogo e seções 1, 2 e 3), 177-179 (livro II, tratado IV, seção 3), 216-220 (livro II, tratado VIII, seções 7, 8 e 9), 401-404 (livro IV, tratado I, prólogo e seção 1) e 406-409 (livro IV, tratado I, prólogo e seções 4 e 5).

11ª aula:

Testimonios, cartas y manifiestos indígenas (desde la conquista hasta comienzos del siglo XX). Selección, prólogo, notas, glosario y bibliografía de Martin Lienhard (1946-). Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1992, p. 311-329 (<http://www.bibliotecayacucho.gob.ve/fba/>).

12ª aula:

- a) **GUAMÁN POMA DE AYALA, Felipe** (c.1535 - após 1616). *Nueva Corónica y buen gobierno* (1615-1616). México: Fondo de Cultura Económica, 2005, imagens 1, 7, 16, 19, 28, 102, 103, 120, 143, 145, 146, 150, 154, 178, 184, 202, 203, 209, 225, 236, 300, 325, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 340, 341, 342, 343, 344, 372, 385 (<http://www.kb.dk/permalink/2006/poma/info/en/frontpage.htm>);
- b) **DE LA VEGA, Garcilaso, El Inca** (1539-1616). *Historia general del Perú*. Córdoba, por la viuda de Andrés Barrera, 1617, livro II, cap. XI.

13ª aula:

- a) **VITORIA, Francisco de, o.p.** “Fragmento de una carta de carta de Fray Francisco de Vitoria al padre Fray Bernardino de Vique acerca de los esclavos con que trafican los portugueses y sobre el proceder de los escribanos”. In: Vicente Beltrán de Heredia. “Colección de dictámenes inéditos”. *Ciencia tomista*, tomo 43, 1931, p. 173-175;
- b) **VITORIA, Francisco de, o.p.** “Carta de Francisco de Vitoria al Pe. Arcos sobre negocios de Indias”. In: *Relectio de Indis*. Madrid: C.S.I.C., 1967, p. 137-139;
- c) **MOLINA, Luís de, s.j.** (1535-1600). *Tratado da justiça e do direito*. Debates sobre a justiça, o poder, a escravatura e a guerra. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012, p. 326-369 (tratado II, disputas 34-36).

14ª aula:

SCHMITT, Carl (1888-1985). “La justificación de la toma de la tierra en un Nuevo Mundo (Francisco de Vitoria)”. In: *El nomos de la tierra en el derecho de gentes del “Jus publicum europaeum”*. Madrid: Centro de Estudios Constitucionales, 1979, p. 96-133.

15ª aula:

SARTRE, Jean-Paul (1905-1980). “El colonialismo es un sistema”. In: *Colonialismo y neocolonialismo. Situations V*. 2.ª edição. Buenos Aires: Editorial Losada, 1968, p. 20-36.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com base em **(A)** nove resenhas e **(B)** uma síntese final.

(A) Sobre as resenhas:

- As resenhas devem ser entregues, no máximo, até a data de discussão do respectivo texto (se o curso for em formato remoto: até as 14h da primeira data de discussão do respectivo texto, em endereço de e-mail a ser determinado).
- Enviar somente arquivos em formato .doc ou .docx (não ultrapassar uma página; utilizar letra Times New Roman, corpo 12; margens normais); identificar sumariamente o arquivo e a resenha com “Nome do Estudante; Nome do(a)(s) Autor(a)(es); Título(s) do(s) texto(s)”.

- Entregar apenas uma resenha por aula; quando houver mais de um texto em discussão (aulas 3, 7, 12 e 13), a resenha pode concernir a qualquer um dos textos, ou a mais de um (desde que abordados conjuntamente).
- Instruções para a elaboração das resenhas (cujo texto não deve ultrapassar 1 página):
 1. **Nomeie** o tema central do(s) texto(s) resenhado(s).
 2. **Divida** o texto em partes, **nomeando** cada uma delas por meio de palavras ou expressões contidas no próprio texto, ou com suas próprias palavras. **Relacione** tais palavras ou expressões com o argumento respectivo de cada parte, seja atendo-se ao argumento central de cada parte, seja resumindo-a muito brevemente.
 3. **Descreva como** cada parte ou argumento se articula com os outros, no texto. O objetivo é evidenciar a *estrutura lógica e argumentativa do texto*, refazendo ou desvendando a linha de raciocínio do autor.
 Obs.: aqui, não cabe resumir o texto. O resumo e o fichamento são instrumentos prévios de trabalho, sobre os quais você deve apoiar-se para elaborar o exercício solicitado. Da mesma maneira, os dados biográficos e a contextualização do texto só devem intervir na medida em que esclareçam um ponto específico do seu argumento.
 4. **Elabore uma questão** (um problema histórico ou historiográfico) passível de ser respondida a partir do próprio texto.
 5. **Aponte os elementos da resposta (hipóteses)**, de maneira sucinta ou mesmo esquemática.

(B) Sobre a síntese final:

- A síntese final deve ser entregue (em word, ou equivalente), no máximo, até o último dia de aula (se o curso for no formato remoto: até as 18h do último dia de aula, em endereço de e-mail a ser determinado).
- Identificar o arquivo com “Nome do Estudante”, seguido de “Síntese final”.
- Instruções para a elaboração da síntese final (cujo texto não deve ultrapassar 3 páginas):
 - 1 **Relacione** entre si os temas e conceitos centrais estudados durante o curso (além das aulas ministradas, as resenhas certamente servem como material de apoio). Não resuma o conteúdo do curso.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Na elaboração das resenhas, o aluno deverá demonstrar sua capacidade de ler e analisar fontes primárias e/ou textos historiográficos, desvendar a sua estrutura lógico-argumentativa e identificar aspectos passíveis de serem submetidos a uma análise crítica de cunho histórico e/ou historiográfico.

Na síntese final, o estudante deverá demonstrar sua capacidade de compendiar seletivamente e relacionar os temas e conceitos centrais estudados durante o curso.

NORMAS DE RECUPERAÇÃO

A recuperação consistirá em uma prova oral individual sobre um ou mais textos e/ou temas discutidos em sala de aula.

Só poderão fazer recuperação os alunos que tiverem entregado todas as resenhas, que obtiverem nota final entre 3,0 e 4,9 na primeira avaliação, que tenham frequentado os plantões de atendimento quando orientados nesse sentido, e que tenham atingido frequência mínima de 70% no curso (exceto se a Coordenação do curso orientar para que não haja controle de frequência).

BIBLIOGRAFIA

• **Questões relativas à metodologia do estudo e da pesquisa em História**

- BALANDIER, Georges. “A situação colonial: uma abordagem teórica”. In: Sanches, Manuela Ribeiro (org.). *Malhas que os império tecem*. Textos anticoloniais, contextos pós-coloniais. Lisboa: Edições 70, 2012, p. 219-251.
- COOPER, Frederick. “Conflito e conexão: repensando a história colonial da África”. *Anos 90*. Porto Alegre, vol. 15, n.º 27, jul. 2018, p. 21-73.
- GODELIER, Maurice. *L'idéal et le matériel*. Pensée, économies, sociétés. Paris: Flammarion, 2010 (1ª edição: 1984) (trad. esp. Madrid: Taurus, 1989; trad. ingl.: Thetford: Verso, 1986).
- QUIJANO, Aníbal e WALLERSTEIN, Immanuel. “Americanity as a concept of the Americas in the modern world-system”. *International Journal of Social Sciences*, 1992, 134: 617-627.
- SCHANN, Denise *et alii*. “Construindo paisagens como espaços sociais: o caso dos geoglifos do Acre”. *Revista de Arqueologia*. São Paulo: Sociedade de Arqueologia Brasileira, 2010, vol.23, n.1, p. 30-40.
- VIDAL, Cécile. “Pour une histoire gloable du monde atlantique ou, des histoires connectées dans et au-delà du monde atalntique?”. *Annales. Histoire, Sciences Sociales*, 2012/2, 67^e année, p.391-413.
- ZERON, Carlos *et alii*. *Exercícios de metodologia da pesquisa histórica*. São Paulo: Casa & Palavras, 2015.

• **A formação de uma economia-mundo e a integração da América ao sistema-mundo**

- ANDERSON, Perry. “Espanha”. In: *Linhagens do Estado absolutista*. Porto: Afrontamento, 1984, p. 65-94.
- BATAILLON, Gilles; BIENVENU, Gilles; VELASCO GÓMEZ, Ambrosio. *Las teorías de la guerra justa en el siglo XVI y sus expresiones contemporáneas*. Mexico: Centro de Estudios Mexicanos y Centroamericanos, 1998 (nueva edición en línea, 2013).
- BRAUDEL, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo. Séculos XV-XVIII*. 3 vols. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- CHAUNU, Pierre. “Os meios”. In: *Expansão europeia do século XIII ao XV*. São Paulo: Pioneira/Edusp, 1978, p. 207-249.
- ELLIOTT, John H. “A Espanha e a América nos séculos XVI e XVII”. In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina*. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1, p. 283-338.
- GODINHO, Vitorino Magalhães. *Os descobrimentos e a economia mundial*. 2ª edição corrigida e ampliada. 3 vols. Lisboa: editorial Presença, 1984.
- GRÉGOIRE, Vincent. *Théories de l'État et problèmes coloniaux (XVIe-XVIIIe siècles)*. *Vitoria, Bacon, Hobbes, Locke, Rousseau*. Paris: Honoré Champion, 2017.
- HECKSCHER, Eli. *La Época Mercantilista*. México: Fondo de Cultura Económica, 1943.
- O'GORMAN, Edmundo. “O processo de invenção da América”. In: *A invenção da América*. São Paulo: ed. Unesp, 1992.
- SMITH, Jeremy. *State Formation, Capitalism and Civilizations in Atlantic Modernity*. Leiden: Brill, 2006.
- VERLINDEN, Charles. “L'Empire espagnol”. In: *Les grands empires*. Recueils de la Société Jean Bodin purl'Histoire comparative des institutions, vol. XXXI. Bruxelles: Éditions de la Librairie Encyclopédique, 1973, p. 357-420.

WALLERSTEIN, Immanuel. “De Sevilha a Amsterdão: o fracasso do império” e “A economia-mundo europeia: a periferia contra a arena exterior”. In: *O sistema mundial moderno*. Lisboa: edições Afrontamento, 1990, Vol. 1: A agricultura capitalista e as origens da economia-mundo europeia no século XVI, p. 165-220 e 293-333.

WOLF, Eric R. *A Europa e os povos sem história*. Tradução de Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: Edusp, 2005.

- **O período anterior à conquista espanhola: o mundo mesoamericano**

CONRAD, Geoffrey W. e DEMAREST, Arthur A. *Religion and Empire*. The dynamics of Aztec and Inca expansionism. Cambridge: Cambridge University Press, 2002 (1ª edição: 1984).

LEÓN-PORTILLA, Miguel. “A Mesoamérica antes de 1519”. In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina*. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1, p. 25-61.

NAVARRETE, Federico. “Las relaciones interétnicas antes y después de la conquista española.” In: *Las relaciones interétnicas en México*. México: UNAM, 2004, p. 37-46.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. “As tradições históricas indígenas diante da Conquista e Colonização da América: transformações e continuidades entre Nahuas e Incas”. *Revista de História*. São Paulo: Departamento de História da Universidade de São Paulo, nº 150, 1º semestre de 2004, p. 157-207.

- **O período anterior à conquista espanhola: o mundo andino**

JULIEN, Catherine. “Emergence”. In: *Reading Inca History*. Iowa City: Un. Iowa Press, 2000, p. 233-253.

MURRA, John. *El mundo andino*. Población, medio ambiente y economía. Lima: IEP/Pontificia Universidad Católica del Perú, 2002.

MURRA, John. “As sociedades andinas anteriores a 1532”. In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina*. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1, p. 63-99.

ROSTWOROWSKI de Diez Canseco, María. *Historia del Tahuantinsuyu*. 2ª edição. Lima: IEP; Promperú, 1999.

- **A conquista espanhola e as diferentes formas de reestruturação do poder e da sociedade: o ciclo da Conquista, das ilhas ao continente americano**

BACCI, Massimo Livi. *Conquista*. La distruzione degli indios americani. Bologna: il Mulino, 2009.

CHIAPPELLI, Fredi et. al. (eds.) *First Images of America: the impact of the New World on the Old*. Los Angeles: University of California Press, 1976.

ELLIOTT, John. “A conquista espanhola e a colonização da América”. In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina*. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1, p. 135-194.

ELLIOTT, John. *O velho mundo e o novo (1492-1650)*. Lisboa: editorial Quercus, 1984 (1970).

FRIEDERICI, Georg. *El carácter del descubrimiento y de la conquista de América*. 3 vols. México: Fondo de Cultura Económica, 1988.

KIENING, Christian. *O sujeito selvagem*. Pequena poética do Novo Mundo. São Paulo: Edusp, 2014.

LOCKHART, James. *The men of Cajamarca: a social and biographical study of the first conquerors of Peru*. Austin: University of Texas Press, 1972.

MULDOON, James. *Popes, Lawyers and Infidels. The Church and the non-Christian World, 1250-1550*. S.l.: University of Pennsylvania Press, 1979.

ROMANO, Ruggiero. *Os mecanismos da conquista colonial: os conquistadores*. 3ª edição. São Paulo: Perspectiva, 1995.

SEED, Patricia. *Cerimônias de posse na conquista europeia do Novo Mundo (1492-1640)*. São Paulo: editora UNESP, 1999.

VERANO, John W. e UBELAKER, Douglas H. (eds.). *Disease and demography in the Americas*. Washington/ Londres: Smithsonian Institution Press, 1992.

- **A conquista espanhola e as diferentes formas de reestruturação do poder e da sociedade: organização e estruturas político-administrativas da sociedade colonial**

BRADING, David. *Orbe Indiano. De la monarquía católica a la República criolla. 1492-1867*. México: F.C.E., 1991.

FARRIS, Nancy M. *Maya Society under Colonial Rule. The Collective Enterprise of Survival*. Princeton: Princeton University Press, 1984.

GIBSON, Charles. *The Aztecs under Spanish rule. A History of the Indians of the Valley of Mexico, 1519-1810*. Stanford: Stanford University Press, 1964.

GÓNGORA, Mario. "The institutions and founding ideas of the Spanish State in the Indies". In: *Studies in the colonial history of Spanish America*. London: Cambridge University Press, 1975, p. 67-126.

LOCKHART, James. *The Nahuas after the Conquest. A Social and Cultural History of the Indians of Central Mexico, Sixteenth Through Eighteenth Centuries*. Stanford: Stanford University Press, 1992.

LOCKHART, James; SCHWARTZ, Stuart B. *Early Latin America. A history of colonial Spanish America and Brazil*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

MACLEOD, Murdo. "A Espanha e a América: o comércio atlântico, 1492-1720". In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina*. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1, p. 339-390.

MILLONES, Luis. *Historia y poder en los Andes centrales (desde los orígenes al siglo XVII)*. Madrid: Alianza Editorial, 1987.

OTS CAPDEQUÍ, José María. "Las instituciones de derecho público". In: *Manual de Historia del Derecho español en las Indias y del derecho propiamente indiano*. Buenos Aires: Editorial Losada, 1945, p. 351-406.

- **A conquista espanhola e as diferentes formas de reestruturação do poder e da sociedade: a visão dos indígenas**

BONILLA, Heraclio (org.). *Os conquistados: 1492 e a população indígena das Américas*. São Paulo: Hucitec, 2006.

DE LA VEGA, Garcilaso. *Historia general del Perú*. Córdoba, por la viuda de Andrés Barrera, 1617.

GUAMÁN POMA DE AYALA, Felipe. *Nueva Corónica y buen gobierno (1615-1616)*. México: Fondo de Cultura Económica, 2005.

MONTEIRO, John Manuel. "Armas e armadilhas. História e resistência dos índios". In: NOVAES, Adauto (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia da Letras/ Minc-Funarte, 1999, p. 237-249.

WACHTEL, Nathan. "Os índios e a conquista espanhola". In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina*. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1, p. 195-239.

WACHTEL, Nathan. *La vision des vaincus*. Paris: Gallimard, 1971.

ZERON, Carlos. "A ocidente do Ocidente: linhas e perspectivas em confronto". *Revista de História*. São Paulo: Depto. de História da FFLCH, nº 170, 1º semestre de 2014, p. 77-106 (disponível em versão eletrônica).

- **Formas de exploração do trabalho indígena**

- CARDOSO, Ciro Flamarion S. *O trabalho na América latina colonial*. São Paulo: Ática, 1985.
- FURTADO, Celso. *A economia latino-americana*. Formação histórica e problemas contemporâneos. 4ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 46-73.
- GIBSON, Charles. *The Aztecs under Spanish rule*. A History of the Indians of the Valley of Mexico, 1519-1810. Stanford: Stanford University Press, 1964, p. 220-256.
- GÓNGORA, Mario. "Trends in Colonial History and changes in the founding ideas: the case of the native labour system". In: *Studies in the Colonial History of Spanish America*. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1975, p. 127-158.
- LOCKHART, James e SCHWARTZ, Stuart B. *Early Latin America*. A history of colonial Spanish America and Brazil. Cambridge: Cambridge University Press, 1983, p. 86-102.
- LOCKHART, James e SCHWARTZ, Stuart B. "Maturidade nas Índias Ocidentais espanholas: áreas centrais". In: *A América Latina na época colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 153-216.
- MONTEIRO, John Manuel. "Labor systems, 1492-1850". In: COATSWORTH, John H.; BULMER THOMAS, Victor; CORTÉS-CONDE, Roberto. (orgs.). *Cambridge Economic History of Latin America*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006, vol. 1, p. 185-233 (disponível em versão eletrônica).
- NEUMANN, Eduardo. *O trabalho guarani missioneiro no Rio da Prata colonial, 1640-1750*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1996.
- PAGDEN, Anthony. *La caída del hombre natural: el indio americano y los orígenes de la etnología comparativa*. (tradução Belén Urrutia Domínguez). Madrid: Alianza Editorial, 1988.
- PEREZ-PRENDES, José Manuel e ARRACO, Muñoz de. "La esclavitud y el régimen de encomiendas". In: *Doctrina cristiana y catecismo para instrucción de los índios*. Del genocidio a la promoción del indio. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1986, p. 55-77.
- ZAVALA, Silvio. *Ensayos sobre la colonización española en América*. México: Porrúa, 1978, p. 69-80 e 93-134.
- ZERON, Carlos. *Linha de fé*. A Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII). São Paulo: Edusp, 2011.

- **A escravidão negra**

- BLACKBURN, Robin. "A escravidão e a América espanhola". In: *A construção do escravismo no Novo Mundo*. Do barroco ao moderno. Rio de Janeiro: Record, 2003, p. 161-199.
- DAVIS, David Brion. *O problema da escravidão na cultura ocidental*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- KLEIN, Herbert e VINSON III, Ben. "La esclavitud africana en Latinoamérica durante el siglo XVI"; "Azúcar y esclavitud en el Caribe, siglos XVII y XVIII"; "La esclavitud en América ibérica, siglo XVIII". In: *La esclavitud africana en América y el Caribe*. Lima: IEP, 2008 (1987). p. 29-95.
- SWEET, David G. e NASH, Gary B. (orgs.). *Lucha por la supervivencia en la América colonial*. México: Fondo de Cultura Económica, 1987.
- TARDIEU, Jean-Pierre. *L'Eglise et les Noirs au Pérou, XVIe et XVIIe siècles*. Paris: Harmattan/ Université de la Réunion, 1993.
- TARDIEU, Jean-Pierre. *Noirs et Indiens au Pérou (XVIe-XVIIe siècles)*. Histoire d'une politique ségrégonniste. Paris: l'Harmattan, 1990.

WILLIAMS, Eric. *Capitalismo e escravidão*. Trad. Denise Bottmann; prefácio Rafael de Bivar Marquese. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

- **Organização espacial das missões jesuíticas: trabalho, civilização e conversão**

ANDRÉS-GALLEGO, José (org.). *Tres grandes cuestiones de la historia de Iberoamérica*. Madrid: Fundación Mapfre Tavera/ Fundación Ignacio Larramendí, 2005.

ARMANI, Alberto. “Topografia e arquitetura das missões”. In: *Ciudad de Dios y Ciudad del sol*. El “Estado” jesuita de los guaraníes (1609-1768). México: Fondo de Cultura Económica, 1996 (1977), p.96-102.

COSTA, Lúcio. “A arquitetura dos jesuítas no Brasil”. *Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. Rio de Janeiro, n.5, 1941, p.105-169 (republicado em *Ars*, ano 7, n.16. p.127-197).

ECHÁNOVE, Alfonso, S.J. “Origen y evolución de la idea jesuítica de ‘Reducciones’ en las Misiones del Virreinato del Perú”. *Missionalia Hispanica*. Madrid, Instituto Santo Toribio de Mogrovejo, ano XII, n.34, 1955, p.95-144 e ano XIII, n.37, 1956, p.497-540.

GARAVAGLIA, Juan Carlos. “Um modo de produção subsidiário: a organização econômica das comunidades guaranizadas durante os séculos XVI-XVIII na formação regional alto peruano-rioplatense.” In: GEBRAN, Philomena (coord.). *Conceito de modo de produção*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, p. 247-275.

GUTIÉRREZ, Ramón. *As missões jesuíticas dos Guaranis*. Rio de Janeiro: Unesco, 1987.

GUTIÉRREZ, Ramón. Historia urbana de las reducciones jesuíticas sudamericanas: continuidad, rupturas y cambios (siglos XVIII-XX). In: Andrés-Gallego, José (org.). *Tres grandes cuestiones de la Historia de Iberoamérica*. Madrid: Fundación Ignacio Larramendi/ Fundación Mapfre Tavera, 2005 (cd-rom).

HELMER, Marie. “Juli (1576-1604) et les premières expériences missionnaires des Jésuites au Pérou.” In: *Église et politique en Amérique hispanique (XVI-XVIII)*. Talence, Presses universitaires de Bordeaux, 1984, p.107-131.

KERN, Arno Alvarez. *Estruturação do espaço urbano nas missões ibéricas do Rio da Prata: uma síntese entre a herança medieval, o espaço urbano do barroco e a tradição dos indígenas guaranis*. Porto Alegre: PUC-RS, 2006.

LEVINTON, Norberto. *La arquitectura jesuítico-guaraní*. Una experiencia de interacción cultural. Buenos Aires: SB, 2008.

MAEDER, Ernesto J. A. e GUTIÉRREZ, Ramón. *Atlas territorial y urbano de las misiones jesuíticas de guaraníes*. Argentina, Paraguay y Brasil. Sevilla: Consejería de Cultura, 2009.

MELIÀ, Bartomeu e NAGEL, Liane Maria. “Urbanismo e arquitetura missioneira”. In: *Guaraníes y jesuitas en tiempo de las Misiones*. Una bibliografía didáctica. Santo Ângelo: URI, Centro de Cultura Missionaire/ Assunción: Cepag, 1995, p.137-8.

NASCIMENTO, Anna Olivia e OLIVEIRA, Maria Ivone de Ávila (orgs.). *Bens e riquezas das Missões*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2008.

NEUMANN, Eduardo. *O trabalho guarani missioneiro no Rio da Prata colonial, 1640-1750*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1996.

PERAMÁS, Josep Manuel. *Platón y los Guaraníes*. Asunción: Centro de Estudios Paraguayos “Antonio Guasch”, 2004.

RODRIGUES, Luiz Fernando Medeiros e HARRES, Marluza Marques (orgs.). *A experiência missioneira: território, cultura e identidade*. São Leopoldo: Casa Leiria, 2012.

SARREAL, Julia J. S. *The Guarani and their Missions*. A socioeconomic history. Stanford: Stanford University Press, 2014.

SEPP, Antônio von Rechegg. *Viagem às missões jesuíticas e trabalhos apostólicos*. São Paulo: Livraria Martins editora, 1943.

ZERON, Carlos. *Linha de fé. A Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII)*. São Paulo: Edusp, 2011.

- **Missões religiosas e limites da conquista espiritual**

BOXER, Charles R. *A Igreja militante e a expansão ibérica, 1440-1770*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 (1978).

COELLO DE LA ROSA, Alexandre. *Espacios de exclusión, espacios de poder*. El Cercado de Lima Colonial (1568-1606). Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú/ Instituto de Estudios Peruanos, 2006.

Doctrina cristiana y catecismo para instrucción de los indios. Introducción: del genocidio a la promoción del indio. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1986.

DUVIOLS, Jean-Paul e MOLINIÉ-BERTRAND, Annie (dir.). *Enfers et damnations dans le monde hispanique et hispano-américain*. Actes du colloque international. Paris: PUF, 1996.

ESTENSSORO, Juan Carlos. “O símio de Deus”. In: NOVAES, Adauto. *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia da Letras & Minc-Funarte, 1999, p. 181-200.

ESTENSSORO, Juan Carlos. *Del paganismo a la santidad*. La incorporación de los indios del Perú al catolicismo, 1532-1750. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú/ Instituto Francés de Estudios Andinos, 2003.

GOLIN, Tau. *A guerra guaraníca*. O levante indígena que desafiou Portugal e Espanha. São Paulo: Terceiro Nome, 2014.

HYLAND, Sabine. *Gods of the Andes: An Early Jesuit Account of Inca Religion and Andean Christianity*. University Park: Penn State Press, 2011.

LAFAYE, Jacques. *Quetzacóatl y Guadalupe*. La formación de la conciencia nacional en México. México: Fondo de Cultura Económica, 1992 (1ª edição: 1974).

LUNDBERG, Magnus. “El clero indígena en Hispanoamérica: de la legislación a la implementación y práctica eclesiástica”. EHN, 38, jan-jun 2008, p. 39-62.

TESTIMONIOS, cartas y manifiestos indígenas (desde la conquista hasta comienzos del siglo XX). Selección, prólogo, notas, glosario y bibliografía de Martin Lienhard. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1992.

WILDE, Guillermo. “Jesuítas, Mburubichas y 'hechiceros'”. In: *Religión y poder en las misiones guaraníes*. Buenos Aires: SB, 2009, p. 61-73 e 87-122.

ZERON, Carlos. *Linha de fé. A Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII)*. São Paulo: Edusp, 2011.

- **As reformas borbônicas**

AZEVEDO, João Lúcio de. *O Marquês de Pombal e sua época*. São Paulo: Alameda, 2004.

BRADING, David. “A Espanha dos Bourbons e seu império americano”. In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina*. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998, vol. 1, p. 391-445.

FALCON, Francisco José Calazans. *A época pombalina*. Política econômica e monarquia ilustrada. 2.ª edição. São Paulo: Ática, 1993.

MAXWELL, Kenneth. *Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

SALMORAL, Manuel Lucena. *Los códigos negros de la América española*. S.l: Ediciones Unesco/ Universidad de Alcalá, 1996, p. 197-249.

- **As revoltas escravas**

BÉNOT, Yves. *La révolution française et la fin des colonies*. Paris: La Découverte, 1987.

- BROWN, Vincent. *Tacky's Revolt. The Story of an Atlantic Slave War*. Cambridge: Harvard University Press, 2020.
- COSTA, Emília Viotti da. *Coroas de glória, lágrimas de sangue. A rebelião dos escravos de Demerara em 1823*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- DUBOIS, Laurent. *Les vengeurs du Nouveau Monde. Histoire de la Révolution haïtienne*. Trad. T. Van Ruymbeke. Rennes: Les Perséides, 2005.
- FICK, Carolyn E. *The making of Haiti. The Saint-Domingue Revolution from Below*. Knoxville: The University of Texas Press, 1990.
- FICK, Carolyn E. "Para uma (re)definição de liberdade: a Revolução no Haiti e os paradigmas da liberdade e igualdade". *Estudos Afro-Asiáticos*, vol. 26., n. 2, mai.-ago. 2004, p. 355-380.
- FINLEY, Moses I. "Slavery". In: Shils, D. L. (dir.). *International Encyclopedia of Social Sciences*, New York, Macmillan, 1968, vol. 14, p. 307-313.
- FINLEY, Moses I. *Ancient Slavery and Modern Ideology*. Princeton: Marcus Wiener Publishers, 1998.
- GEGGUS, David P. (ed). *The Impact of Haitian Revolution in the Atlantic World*. Columbia: The University of South Carolina Press, 2001.
- GEGGUS, David. P. "Les esclaves de la plaine du Nord à la veille de la Révolution française". *Revue de la Société haïtienne d'histoire et de géographie*, n. 136, 1983, p. 6-32.
- GONÇALVES, João Felipe. "Revolução, voltas e reveses. Temporalidade e poder em Cuba". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 32, n. 93, fev. 2017, p. 1-16.
- JAMES, C.L.R. *Os Jacobinos Negros. Toussaint L'Ouverture e a Revolução de São Domingos*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.
- LARA, Sílvia Hunold. *Palmares e Cucaú. O aprendizado da dominação*. Tese apresentada para o concurso de Professor Titular. Campinas: IFCH, 2008.
- MARQUESE, Rafael de Bivar. "Estrutura e agência na historiografia da escravidão: a obra de Emília Viotti da Costa". In: Antônio Celso Ferreira, Holien Gonçalves Bezerra, Tânia Regina de Lucca (orgs.). *O historiador e seu tempo*. São Paulo: ed. Unesp, 2008, p. 67-81.
- PIQUET, Jean-Daniel. *L'émancipation des Noirs dans la Révolution française (1789-1795)*. Paris: Karthala, 2002.
- REDIKER, Markus e LINEBAUGH, Peter. *A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- REIS, João José e Gomes, Flávio dos Santos (orgs.). *Liberdade por um fio. História dos quilombos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- TROUILLOT, Michel-Rolph. *Silenciando o passado: poder e a produção da História*. Curitiba: Huya, 2016.
- **As fontes na história e na historiografia da América colonial: os códices e as crônicas; as fontes indígenas e as europeias**
- CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge. *Como escrever a história do Novo Mundo. Histórias, epistemologias e identidades no mundo atlântico do século XVIII*. Trad. Juliana Bastos Marques. São Paulo: Edusp, 2011.
- GRUZINSKI, Serge. *A colonização do imaginário. Sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol (séculos XVI-XVIII)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003 (1ª edição: 1988).
- LEÓN-PORTILLA, Miguel. *El destino de la palabra. De la oralidad y los códices mesoamericanos a la escrita alfabética*. México: El Colegio Nacional/ Fondo de Cultura Económica, 1996.

PEASE, Franklin. *Las crónicas y los Andes*. México: Fondo de Cultura Económica/ Pontificia Universidad Católica del Perú/ Instituto Riva-Agüero, 1995.

REIS, Anderson Roberti dos; KALIL, Luís Guilherme Assis; FERNANDES, Luiz Estevam de Oliveira. *Sobre o Novo Mundo. A história e a historiografia das Américas na primeira modernidade em dez entrevistas*. Curitiba: Prismas, 2018.

- **Democracia e Estado multiétnico**

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Porto: Poveira, 1971.

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

FANON, Frantz. “Racismo e cultura”. In: Sanches, Manuela Ribeiro (org.). *Malhas que os império tecem*. Textos anticoloniais, contextos pós-coloniais. Lisboa: Edições 70, 2012, p. 273-285.

GONZÁLEZ CASANOVA, Pablo e ROITMAN ROSENMAN, Marcos (coord.). *Democracia y Estado multiétnico en América Latina*. México: La Jornada ediciones/ Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y humanidades, UNAM, 1996.

JAMES, C.L.R. “De Toussaint L’Ouverture a Fidel Castro”. In: Sanches, Manuela Ribeiro (org.). *Malhas que os império tecem*. Textos anticoloniais, contextos pós-coloniais. Lisboa: Edições 70, 2012, p. 155-184.

KOPENAWA, David e ALBERT, Bruce. *La chûte du ciel*. Paroles d’un chaman yanomami. Paris: Plon, 2010 (trad. port.: São Paulo: Companhia das Letras, 2015).

KOPENAWA, David. “Descobrimos os brancos”. In: NOVAES, Adauto (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Minc-FUNARTE/Companhia das Letras, 1999, p. 15-21.

KRENAK, Ailton. “Antes, o mundo não existia”. In: NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e história*. São Paulo: Minc-Funarte/Companhia das Letras, 1993, p. 201-204.

KRENAK, Ailton. “O eterno retorno do encontro”. In: NOVAES, Adauto (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Minc-Funarte/Companhia das Letras, 1999, p. 23-31.

KRENAK, Ailton. *Ailton Krenak*. Org. Sérgio Cohn. Rio de Janeiro: Azougue, 2015.

MARIÁTEGUI, José Carlos. *7 ensayos de interpretación de la realidad peruana*. Caracas: Fundación Biblioteca Ayacucho, 2007.

MARIÁTEGUI, José Carlos. “O problema indígena na América latina” (1929). In: LÖWY, Michael (org.). *O marxismo na América latina*. Uma antologia de 1909 aos dias atuais. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1999, p. 108-111.

MEMMI, Albert. *Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

SANCHES, Manuela Ribeiro (org.). *Malhas que os império tecem*. Textos anticoloniais, contextos pós-coloniais. Lisboa: Edições 70, 2012, p. 273-285.

SARTRE, Jean-Paul. *Colonialismo e neocolonialismo: situações V*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968.

- **Algumas obras de referência**

BETHELL, Leslie. *História da América Latina. América latina colonial*. 2 vols. São Paulo: Edusp/ Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1998.

KONETZKE, Richard. “La época colonial”. In: *Historia Universal Siglo XXI*. Vol. II: América Latina. Madrid, 16ª ed., 1984, p. 160 e sgs.

SALOMON, Frank; SCHWARTZ, Stuart B. (ed.). *The Cambridge history of the native peoples of the Americas*. 3 vols. Cambridge, England; New York: Cambridge University Press, 1996-2000.

STEWART, Julian H. (ed.). *Handbook of South American Indians*. 7 vols. New York: Cooper Square Publishers, 1963-.

WAUCHOPE, Robert (ed.). *Handbook of Middle American Indians*. 16 vols. Austin/London: University of Texas Press, 1964-1976.

- **Orientação bibliográfica**

MONTEIRO, John Manuel & MOSCOSO, Francisco (compiladores). *América Latina colonial*. Bibliografia básica. São Paulo: CELA, 1990.

- **Orientações para a redação acadêmica de trabalhos científicos**

BRUNI, José Carlos & ANDRADE, José A. R. *Introdução às técnicas do trabalho intelectual*. Araraquara: Unesp, 1989.

OSTRENSKY, Eunice. “Instruções para redação acadêmica”. *Informe*. Informativo da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. São Paulo: FFLCH-USP, n.62, maio/junho de 2001, p. 1-8.

SACRINI, Marcus. *Leitura e escrita de textos argumentativos*. São Paulo: Edusp, 2019.

SEVERINO, A. Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 2ª. edição. São Paulo: Cortez, 2003.